

Lingüística, Letras e Artes

026

O TRABALHO DO ATOR VOLTADO PARA UM VEÍCULO RADIOFÔNICO. *Léo Sant'Anna, Raquel Grabauska, Mirna Spritzer.* (Departamento de Arte Dramática, Instituto de Artes, UFRGS).

A especificidade da atuação radiofônica. O presente trabalho pretende construir o que poderiam ser as técnicas de representação para o ator radiofônico. Tendo conquistado nas etapas anteriores, através de exercícios práticos de radiofonização, as bases da diferença do trabalho do ator para o palco e para o microfone, investimos na produção e transmissão de peças radiofônicas como forma de estabelecer a existência concreta do espaço de atuação para o rádio. Assim, escolhido o tema e constituída a equipe com um diretor e os atores, ensaiamos gravando cada ensaio com equipamento na sala de trabalho. A partir desses ensaios gravados tínhamos condições de avaliar e refazer o material lidando com a própria linguagem sonora. Gravar e ouvir foram, portanto, elementos fundamentais para o trabalho de criação dos atores. A estruturação das qualidades sonoras dos personagens, as relações entre eles e sua interação com o tempo e o espaço sonoro pode ser feita a partir da experiência acústica. Concluída esta etapa passamos a trabalhar num estúdio de gravações onde um técnico/sonoplasta acompanhou a criação da peça acrescentando às vozes efeitos e sons que passaram a constituir o "cenário sonoro". Com isso, criamos um acervo de peças que, num convênio com a Rádio FM Cultura, começou a ser transmitido num programa mensal. Deste modo, além das técnicas de atuação, interessa-nos investigar o processo de criação de imagens para o ator que fala e de que modo que modo isso repercute no ouvinte. Ouvir e imaginar através de uma linguagem puramente acústica, apresentam-se como ações criativas e ativas para o ator e ouvinte. Num mundo onde a imagem visual reina absoluta, a capacidade de estimular a imaginação é um desafio fascinante para o ator contemporâneo. (CNPq e FAPERGS).